



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



**Agenda extra:** Aldeia Indígena Sapukai; Associação de Remanescentes de Quilombo da Santa Rita do Bracuí.

**Local:** Sala Pensar

**Data:** 18.03.2019

**Horário:** 10:00

**Coordenação:** Ana Carolina Rocha Magalhães e Nayara de Almeida Lopes da Silva Lauriano.

**Estagiário:** Livia Helena de Souza

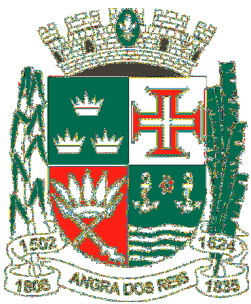
### Oficina do Plano Diretor com Comunidades Tradicionais

No dia 18 de março de 2019, às 10 h, na Sala Pensar – Rua Pres. Castelo Branco, nº 2-48, bairro Centro, teve início a oficina especial do plano diretor com líderes de comunidades tradicionais do município de Angra dos Reis.

Foram convidados para a reunião o senhor Domingos Vicente – cacique da Aldeia Indígena Sapukai –, a senhora Marilda de Souza Francisco – presidente da Associação de Remanescentes de Quilombo de Santa Rita do Bracuí e o senhor Vitor Oliveira de Araújo Rocha – presidente da Organização dos Caiçaras Amigos (OCA), que infelizmente não conseguiu comparecer a reunião ou enviar representante.

Ana Carolina Rocha Magalhães, Assessora de Formulação de Políticas Públicas, abriu a reunião se apresentando e agradecendo a todos pela presença e interesse em participar de uma discussão tão relevante para o município. Logo após, realizou pequena explicação acerca dos termos básicos do Estatuto da Cidade, citando a lei 10.257/2001, Art. 40, e o conceito e importância do Plano Diretor, que necessita de revisão a cada 10 anos.

Diferente do funcionamento padrão das demais oficinas – em que as demandas foram inseridas em *post-its* para realização da dinâmica da árvore das soluções – nesta reunião especial o método utilizado foi o de uma conversa franca e informal com os



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR

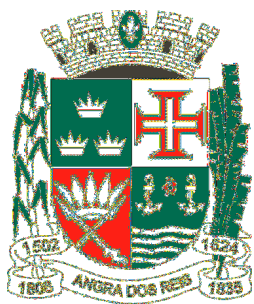


líderes das comunidades tradicionais acerca de seus anseios e principais problemas enfrentados por suas respectivas comunidades.

Nos problemas listados sobre mobilidade, o cacique Domingos Vicente mencionou a urgência por melhoria nas estradas, que atualmente se encontram sob responsabilidade da agricultura, de acesso à aldeia e também ao quilombo. Marilda de Souza Francisco, presidente da Associação de Remanescentes de Quilombo de Santa Rita do Bracuí, reforçou a petição ao informar que muitas crianças quilombolas não estão comparecendo as aulas em dias de chuva por conta da péssima condição da estrada, aliado ao problema do ônibus escolar quebrado. A presidente do quilombo reivindicou também reconstrução das pontes do quilombo, construídas na década de 1970 que são deveras estreita e em péssimo estado de conservação. Quanto a questão da pavimentação, os presentes foram unânimes na necessidade de trocar o asfalto por paralelepípedos ou pavimentação ecológica, uma vez que o asfalto prejudica a drenagem do solo.

No que se refere a habitação, a principal reivindicação da população quilombola foi por mais fiscalização do poder público, uma vez que há constantes invasões e desrespeito ao zoneamento. Foi pedido punição ao condomínio irregular que está sendo construído nas terras do quilombo, além das construções em áreas de preservação ambiental e várzeas de rios.

Sobre infraestrutura, a população indígena reclamou do péssimo fornecimento de luz que já ocasionou perda de muitas medicações e vacinas. A situação se repete também no quilombo. O cacique da aldeia indígena demandou análise da qualidade da água pelo SAAE, além de limpezas frequentes das fossas sépticas. Marilda de Souza Francisco, presidente da Associação de Remanescentes de Quilombo, pediu por um sistema eficaz de saneamento básico no local, uma vez que nem todas as famílias possuem fossas e, as que possuem, as tem ao lado de poços artesianos, uma vez que não há água encanada. Ambas comunidades solicitaram que fosse feito um estudo de parceria com a FioCruz acerca da instalação de fossas ecológicas, que não contaminam o lençol freático.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR

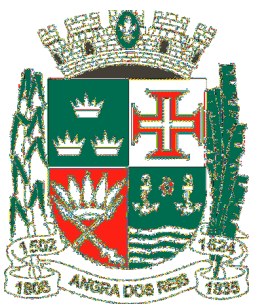


Sobre serviços públicos, o representante indígena solicitou que a coleta de lixo fosse realizada três vezes por semana e que fosse contratado mais um servidor para realizar este serviço: atualmente, a coleta é feita apenas um dia por semana e com apenas um funcionário. Pediu-se também parceria da prefeitura municipal com a SESAI – Secretaria Especial de Saúde Indígena – para que se auxiliasse com mão de obra capacitada. A representante quilombola, do mesmo modo, fez menção a necessidade de uma escola para as crianças quilombolas.

Tratando de atividades econômicas o cacique Domingos Vicente solicitou reforma do criadouro de tilápias ou construção de um criadouro maior na aldeia. Tanto o cacique quanto a presidente da Associação de Remanescentes de Quilombo solicitaram maior atenção e valorização turística das comunidades tradicionais, além de maior representação destes povos nas decisões e comunicação com órgãos relacionados à cultura e turismo. Entre os métodos sugeridos para fomento da cultura quilombola e indígena está a inclusão de aulas de histórias da cidade e dos povos que a compõem no currículo básico municipal.

Por fim, foi debatido o tema de esportes, cultura e lazer. Neste campo, o representante indígena solicitou a construção de um local adequado para exposição e venda de artes indígenas no Centro, além de uma casa da cultura na própria aldeia Sapukai. Marilda de Souza Francisco, igualmente, apontou a necessidade de apoio público para terminar a obra do Centro de Cultura Quilombola que já possui insumos, mas não dispõe de local adequado para funcionamento. Relatou-se carência de opções de esportes e lazer em ambas comunidades para além do projeto “Gol Social”. Apontou-se também a possibilidade de construção de quadra poliesportiva no campo do “Sr. Zé” no quilombo.

Tendo encerrado as discussões, Ana Carolina Rocha Magalhães – Assessora de Formulação de Políticas Públicas – e Nayara de Almeida Lopes da Silva Lauriano – Coordenadora de Acompanhamento de Indicadores e Resultados – encerraram a reunião com os representantes de comunidades tradicionais agradecendo aos presentes e reforçando que as contribuições dos mesmos poderiam continuar através do site do plano diretor e pelo aplicativo COLAB. Reforçou-se também aos presentes que tudo



## PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



que foi dito e sugerido durante a reunião estaria exposto nesta presente ata e divulgado no site oficial do plano diretor para consulta de todos que assim desejarem, lembrando também que a conferência pública ocorreria no dia 6 de abril às 9 h. A reunião ocorreu de maneira produtiva e ordenada, estando aqui narradas todas as críticas e sugestões recebidas. Nada mais havendo a acrescentar, a oficina foi encerrada às 12h08 e a Coordenação do Plano Diretor, presente, lavrou esta ata.